

Serviços de Saúde apelam aos cidadãos para ter atenção à prevenção contra a síndrome respiratória do Médio Oriente

Desde as 17:00 horas do passado dia 18 de Junho até as 17:00 de hoje (19 de Junho), os Serviços de Saúde não receberam casos suspeitos que necessitaram de ser submetidos ao teste da síndrome respiratória do médio oriente

De modo a minimizar o risco de propagação da doença causado pela transferência de doentes nas diferentes instalações médicas, os Serviços de Saúde apelam os cidadãos que caso apresentem sintomas respiratórios como febre ou tosse, nos 14 dias posteriores ao regresso a Macau das viagens que efectuaram à República da Coreia (Coreia do Sul) ou ao Médio Oriente, devem usar máscara e chamar os serviços de ambulância para serem transportados à Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário, informando o médico pormenorizadamente sobre a história de viagem. Os doentes, nestes casos, devem evitar recorrer a médicos de outros hospitais ou clínicas, nem devem apanhar os meios de transporte públicos para se deslocar ao hospital.

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau recomenda aos cidadãos para que não se desloquem à República da Coreia (Coreia do Sul) e caso a viagem não seja evitável, não se deve deslocar às entidades de saúde e não deve contactar com os profissionais de saúde daquele país. Durante o período da estadia deve, ainda, prestar atenção à higiene pessoal, incluindo lavar com frequência as mãos além de dever considerar o uso de máscara em locais densamente povoados. Os Serviços de Saúde lembram aos trabalhadores de saúde da primeira linha para a necessidade de se manterem em alerta, especialmente quando receberem indivíduos que tenham estado na Coreia do Sul ou no Médio Oriente ou tenham tido deslocações a estes países e regiões, além de comunicarem os casos suspeitos em tempo oportuno e tomarem as correspondentes medidas para o controlo da infecção. Os cidadãos que viajem para o exterior, em particular, para a região do Médio Oriente e para a Coreia do Sul, devem tomar atenção à higiene pessoal e alimentar, evitando as deslocações aos hospitais locais ou quintas ou ter contactos com os doentes locais e animais (em particular, camelos). Devem, também, evitar bebidas (como por exemplo, leite fresco do camelo) e comidas que não sejam submetidas a adequado tratamento.

Em caso de indisposição após regressar a Macau, devem recorrer ao médico o mais rápido possível, informando-o pormenorizadamente sobre a história de viagem. Para mais detalhes sobre os coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente, podem consultar a página electrónica dos Serviços de Saúde (em chinês: <http://www.ssm.gov.mo/portal/csr/ch/main.aspx>; em português:

<http://www.ssm.gov.mo/Portal/csr/pt/main.aspx>), ou ligar para a linha aberta dos Serviços de Saúde n.º 2870 0800. Os Serviços de Saúde apelam aos cidadãos da RAEM que tenham estado nestes hospitais no último mês devem informar o Centro de Prevenção e Controlo da Doença através da linha aberta n.º 2870 0800 para avaliação mais detalhada.

As informações mais recentes divulgadas pelo Ministério da Saúde da Coreia do Sul, esta sexta-feira (19 de Junho), dão nota da existência de mais um (1) novo caso confirmado na República da Coreia (Coreia do Sul). Até agora, no total, foram confirmados 166 casos. O caso foi diagnosticado num homem com 62 anos de idade, que se deslocou ao Samsung Medical Centre em Seoul para cuidar outros doentes. Além disso, um doente de 75 anos de idade acabou por falecer. Até ao momento foram registados 24 mortes.

Até ao dia 17 de Junho, a Organização Mundial de Saúde tinha registado, em todo o mundo, 1.329 casos de infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente dos quais resultaram 468 mortes.

Os países do Médio Oriente afectados abrangem a Arábia Saudita, o Qatar, a Jordânia, os Emirados Árabes Unidos, Omã, o Kuwait, o Líbano, o Líbano e Irão. Existem também casos reportados na França, Alemanha, Grã-Bretanha, Tunísia, Itália, Espanha, Egipto, Malásia, Estados Unidos da América, Holanda, Algeria, Áustria, Turquia, República da Coreia (Coreia do Sul), China e Reino de Tailândia, todos estes casos, têm relação directa e indirecta com os países do Médio Oriente.

Tabela: Actual situação de locais de infecção dos doentes confirmados com Síndrome Respiratória do Médio Oriente da República da Coreia (Coreia do Sul)

Data de actualização: 2015-06-19

Local	Novo caso	Casos acumulados
Seoul		
Samsung Medical Centre	1	81
365 Seoul Yeollin Clinic		1
Asan Medical Center		1
Yeouido St. Mary's Hospital		1
Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		1
Ambulância –Hospital subordinado		2

Seoul	Seoul Konkuk University Medical Centre	
	Songtaeui Clinic	1
	Kyunghee University Hospital	2
	Yangji Seoul Samsung Clinic	1
Pyeongtaek		
	Pyeongtaek St. Mary's Hospital	37
	Good Morning Hospital	4
	Bagae Hospital	1
Daejeon		
	Kongyang University Hospital	15
	Dae Cheong Hospital	9
Dongtan		
	Hallym University Dongtan Sacred Heart Hospital	6
Asan		
	Asan Seoul Clinic	1
	Asan Cheongmoo Hospital	1
Aguardar a confirmação		
Médio Oriente		1
	Não confirmado	
	Total	166

Fonte de informações: Ministério da Saúde e Bem- Estar da República da Coreia
(Coreia do Sul)